

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo:
Necessidade de alegria

O ator que fazia o papel de Cristo no espetáculo de Nova Jerusalém ficou tão compenetrado da magnitude da tarefa que, de ano para ano, mais exigia de si mesmo, tanto na representação como na vida rotineira.

Não que pretendesse copiar o modelo divino, mas sentia necessidade de aperfeiçoar-se moralmente, jamais se permitindo a prática de ações menos nobres. E exagerou em contenção e silêncio.

Sua vida tornou-se complicada, pois os amigos de bar o estranhavam, os colegas de trabalho no escritório da Empetur (Empresa Pernambucana de Turismo) passaram a olhá-lo com espanto, e em casa a mulher reclamava do seu alheamento.

No sexto ano de encenação do drama sacro, estava irreconhecível. Emagrecera, tinha expressão sombria no olhar, e repetia maquinalmente as palavras tradicionais. Seu desempenho deixou a desejar.

Foi advertido pela Empetur e pela crítica: devia ser durante o ano um homem alegre, descontraído, para tornar-se perfeito intérprete da Paixão na hora certa. Além do mais, até a chegada a Jerusalém, Jesus era jovial e costumava ir a festas.

Ele não atendeu às ponderações, acabou destituído do papel, abandonou a família, e dizem que se alimenta de gafanhotos no agreste.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Histórias para o Rei. 2ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1998. p. 56.

Qual é a informação principal no texto “Necessidade de alegria”?

- (A) A arte de representar exige compenetração.
- (B) O ator pode exagerar em contenção e silêncio.
- (C) O ator precisa ser alegre.**
- (D) É necessário aperfeiçoar-se.

Leia o texto abaixo e responda à questão.

05/05/2006
MARCELA,
vou levar as crianças para um passeio no Museu. Voltaremos no final da tarde, não se preocupe em preparar lanche para nós.
Um abraço,
Mamãe.

Esse texto serve para

- A) dar uma notícia.
- B) deixar um recado.

- C) fazer um convite.
- D) vender um produto.

Leia o texto para responder a questão abaixo:

Animais no espaço

Vários animais viajaram pelo espaço como astronautas.

Os russos já usaram cachorros em suas experiências. Eles têm o sistema cardíaco parecido com o dos seres humanos. Estudando o que acontece com eles, os cientistas descobrem quais problemas podem acontecer com as pessoas.

A cadela Laika, tripulante da Sputnik-2, foi o primeiro ser vivo a ir ao espaço, em novembro de 1957, quatro anos antes do primeiro homem, o astronauta Gagarin.

Os norte-americanos gostam de fazer experiências científicas espaciais com macacos, pois o corpo deles se parece com o humano. O chimpanzé é o preferido porque é inteligente e convive melhor com o homem do que as outras espécies de macacos. Ele aprende a comer alimentos sintéticos e não se incomoda com a roupa espacial.

Além disso, os macacos são treinados e podem fazer tarefas a bordo, como acionar os comandos das naves, quando as luzes coloridas acendem no painel, por exemplo. Enos foi o mais famoso macaco a viajar para o espaço, em novembro de 1961, a bordo da nave Mercury/Atlas 5. A nave de Enos teve problemas, mas ele voltou são e salvo, depois de ter trabalhado direitinho. Seu único erro foi ter comido muito depressa as pastilhas de banana durante as refeições.

(Folha de São Paulo, 26 de janeiro de 1996)

No texto “Animais no espaço”, uma das informações principais é

- (A) “A cadela Laika (...) foi o primeiro ser vivo a ir ao espaço”.
- (B) “Os russos já usavam cachorros em suas experiência”.
- (C) “Vários animais viajaram pelo espaço como astronautas”.**
- (D) “Enos foi o mais famoso macaco a viajar para o espaço”.

Leio o texto abaixo e responda.

O MEU AMIGO PINTOR

Pra mim, vermelho é cor de coisa que eu queria entender.

Uma vez (isso foi no ano retrasado, eu ainda ia fazer nove anos) a minha prima veio aqui com uma colega que se chamava Janaína e que tava toda vestida de vermelho. O vestido tinha manga grande, era muito mais comprido que o vestido da minha irmã e a minha prima usavam, e sem nada de outra cor: só aquele vermelhão que todo mundo na sala ficou olhando. E aqui na testa, feito jogador de tênis, a Janaína botou uma tira do vestido que ela estava usando.

Aí eu fui e me apaixonei por ela.

E de noite eu falei no jantar:

— Eu estou apaixonado pela Janaína.

Todo mundo achou que eu estava fazendo graça; e a minha irmã disse que a Janaína tinha quinze anos.

— E daí? Por que que eu não posso me apaixonar por uma mulher mais velha?

— Imagina! — e todo mundo riu.

Achei melhor não dizer mais nada. Mas continuei apaixonado. Quer dizer, eu acho que era paixão; eu não tinha bem certeza, mas cada vez que eu pensava na Janaína (e eu pensava nela todo o tempo) eu sentia dentro de mim uma coisa diferente que eu não entendia o que que era mas que era vermelha, porque é claro que eu só pensava na Janaína vestida naquele vermelhão todo.

Um dia, a minha prima veio outra vez a Petrópolis com a Janaína. Meu coração quase saiu pela boca quando eu ouvi a minha mãe falando:

— Olá, Janaína.

Corri pra sala. Nem deu para acreditar: a Janaína estava de calça azul e blusa branca! E na testa, em vez de tira, uma franja.

Quanto mais eu olhava pra Janaína mais eu ia me desapaixonando. Quando ela saiu eu fui lá em cima e contei pro meu Amigo Pintor (acho que é melhor escrever o meu amigo com letra maiúscula) tudo que tinha acontecido. Ele acendeu o cachimbo, ficou pela janela feito coisa que não ia mais parar de olhar, e depois falou:

— Vermelho é mesmo uma cor complicada.

Lygia Bojunga Nunes, *O meu amigo pintor*

Assinale a alternativa que expressa a idéia central do texto.

- (A) A amizade entre o menino e seu amigo pintor ficou estremecida.
- (B) A paixão despertada pelo vermelho.
- (C) O romance vivido por Janaína e o narrador.
- (D) Os sentimentos impedem as pessoas de agirem com firmeza.

(SPAECE). Leia o texto abaixo.

História em esmolos

Quando aqui chegaram, os portugueses traziam bugigangas para oferecer aos índios. Desde então, a história do Brasil é uma história de esmolos dos poderosos para os humildes.

Ao mesmo tempo em que matavam os índios, os colonizadores distribuíam esmolos para eles.

A independência também foi uma esmola: no lugar de um presidente brasileiro, eleito por nosso povo, tivemos um imperador, filho do rei da metrópole.

A libertação dos escravos foi incompleta como uma esmola: não distribuíram as terras, não colocaram seus filhos na escola. Deram-lhes uma esmola de liberdade.

Nossa república foi proclamada, mas de um modo insuficiente, como uma esmola. Foi proclamada, não constituída. Para proclamá-la, bastou um marechal, em cima de um cavalo, com sua espada, em um dia de novembro no Rio de Janeiro, mas para construí-la são necessários milhões de professores, em dezenas de milhares de escolas espalhadas por todo o território, durante muitas décadas.

BUARQUE, Cristovam. *Os estrangeiros*. Rio de Janeiro: Garamond, 2002. Fragmento.

O fragmento que contém a principal informação desse texto é:

- A) “Quando aqui chegaram, os portugueses traziam bugigangas para os índios.”.
- B) “... a história do Brasil é uma história de esmolos dos poderosos para os humildes.”.
- C) “... no lugar de um presidente brasileiro, eleito por nosso povo, tivemos um imperador,...”.
- D) “Nossa república foi proclamada, mas de um modo insuficiente, como uma esmola.”.

(SAERO). Leia o texto abaixo.

Nova lei ortográfica chega à escrita braile

Todas as mudanças promovidas pelo acordo ortográfico serão adotadas pelo português convertido em braile, sistema criado pelo francês Louis Braille para pessoas com deficiência visual.

O acordo influencia o braile, pois, nesse sistema, as palavras são escritas letra a letra, e cada vocábulo tem até seis pontos em relevo. Um cego treinado é capaz de detectar a ausência ou a presença do trema em determinadas palavras, assim como hífens, acentos e pontuações. Com isso, o Ministério da Educação já prevê a

adaptação de livros didáticos em braile à nova grafia.

Língua Portuguesa. n. 41. São Paulo: Segmento. mar. 2009. p. 9.

A informação principal desse texto é

- A) o sistema braile adotará todas as mudanças ortográficas.
- B) o sistema braile foi criado pelo francês Louis Braille.
- C) o MEC está atento ao problema da leitura dos cegos.
- D) o cego treinado pode detectar a presença do trema.

(AvaliaBH). Leia o texto abaixo.

População mundial a caminho do empate

[...] Muito em breve – provavelmente ainda nos próximos anos –, a metade da humanidade terá apenas filhos suficientes para repor o seu tamanho. Isto é, grande parte dos casais terá entre dois e três filhos, no máximo, o que permitirá apenas a reposição e não o crescimento da população do mundo daquele momento. Traduzindo em linguagem demográfica, a taxa de fertilidade da metade do mundo será de 2,1 ou menos. [...]

Segundo a ONU, 2,9 bilhões de pessoas, quase a metade do total mundial de 6,5 bilhões, vivem em países com 2,1 ou menos de taxa de fertilidade. Para o início da década de 2010, a população mundial está estimada em 7 bilhões e a quantidade de pessoas com esta taxa de fertilidade será de 3,4 bilhões.

A queda da taxa de fertilidade em nível de reposição significa uma das mais radicais mudanças na história da humanidade. Isso tem implicações na estrutura e na vida familiar, mudando o cotidiano das pessoas, mas também em relação às políticas públicas em níveis global e local, a serem implementadas pelos diferentes países ou sugeridas por instituições como a ONU.

FRANCESCONI, Léa; SANTOS, Regina Célia Bega dos. Carta na escola: fevereiro de 2010. Fragmento.

Qual é a ideia principal desse texto?

- A) “Muito em breve [...] a metade da humanidade terá apenas filhos suficientes para repor o seu tamanho.”. (l. 1-2)
- B) “...em linguagem demográfica, a taxa de fertilidade da metade do mundo será de 2,1 ou menos.”. (l. 4-5)
- C) “...2,9 bilhões de pessoas [...] vivem em países com 2,1 ou menos de taxa de fertilidade.”. (l. 6-7)
- D) “Para o início da década de 2010, a população mundial está estimada em 7 bilhões...”. (l. 7-8)

(SAERS). Leia o texto abaixo.

A tartaruga e a lebre

Esopo

A lebre estava caçando da lerteza da tartaruga. A tartaruga se abespinhou e desafiou a lebre para uma corrida. A lebre, cheia de si, aceitou a aposta. A raposa foi escolhida como juiz. A solução por ser muito sabida e correta. A tartaruga não perdeu tempo e começou a se arrastar. A lebre logo ultrapassou a adversária e, vendo que ia ganhar fácil, resolveu dar um cochilo. Acordou assustada e correu como louca. Na linha de chegada, a tartaruga esperava a lebre toda contente.

Devagar se vai ao longe.

BENNET, William J. (Org.); MACHADO, Luiz Raul (Trad.). *O livro das virtudes*.

O principal objetivo desse texto é

- A) descrever um local.
- B) evidenciar uma moral.
- C) falar sobre uma aposta.
- D) relatar um fato científico.

(PROEB). Leia o texto abaixo.

Encontro de ansiedades

O pai Irineu, a mãe Florinda e os filhos Lúcia, Eliana e Ronaldo (...) tiveram uma experiência bastante inusitada. A família de índios Guarani, do Pontal do Paraná, litoral do Estado, foi convidada para visitar os alunos da Escola Atuação em Curitiba.

Foi um encontro de ansiedades: de um lado, as crianças indígenas amedrontadas com tanta gente para recebê-las no ginásio da escola; de outro, os alunos curiosos e inquietos com a presença de novos visitantes.

No fim das contas, tudo terminou bem: as crianças índias não falam português, mas receberam toda a atenção dos novos amigos e voltaram para a sua aldeia com muitas cestas de frutas e outros presentes. A turminha da escola adorou a experiência e garante que aprendeu muito com a atividade. A troca de ansiedades acabou se tornando troca de carinhos.

Gazeta do Povo. Curitiba, 29 abr. 2000. Gazetinha, p.5.

A principal informação desse texto está expressa

- A) na iniciativa de uma família de Curitiba.
- B) na aceitação do convite pela família guarani.
- C) no resultado do encontro dos dois grupos.
- D) no grau de ansiedade dos dois grupos.

(PROEB). Leia o texto abaixo e responda.

A natureza em risco: extinção

Fragmento

Extinguir significa fazer com que uma coisa desapareça para sempre. Essa palavra, infelizmente, está sendo muito usada para descrever a triste situação de muitos animais na face da terra. Você, com certeza, já ouviu dizer que as baleias, os tigres, as onças estão correndo risco de extinção. [...]

Muitas vezes, a extinção é causada pela introdução, em uma certa região, de um espécie que não vivia lá. Se essa espécie for agressiva poderá acabar com os outros animais da região. Por isso, não é aconselhável introduzirmos animais de um certo país em outro, sem antes sabermos quais as consequências que isso pode acarretar.

Um exemplo de extinção é o dodô, uma ave grande que vivia na Ilha Maurício, no Oceano Índico. Com a chegada dos colonizadores europeus, as populações dessa ave começaram a diminuir.

Ela era grande e não conseguia voar, por isso se tornou um alvo fácil para os caçadores. O homem, sem se preocupar em preservá-la, acabou eliminando essa ave preciosa. O último dodô foi visto em 1681. [...]

Bragança Jornal Diário, 29/03/2000. Suplemento infantil. Adaptado.

De acordo com esse texto, a informação mais importante é

- A) a definição da palavra extinção.
- B) a chegada dos imigrantes europeus.
- C) o jeito de se prevenir a extinção.
- D) o perigo de extinção de animais.

(PAEBES). Leia o texto abaixo.

OS ANÕES PODEM TER FILHOS NORMAIS

De modo geral, dependendo do tipo de doença, indivíduos afetados por essa anomalia podem ter desde um baixo risco até, no máximo, 50% de risco de passar o gene alterado para os filhos. Portanto, pessoas afetadas podem sim ter filhos normais. Indivíduos que têm estatura muito baixa pertencem a quadros de nanismo, cuja causa mais freqüente são alterações ósseas chamadas de displasias esqueléticas. Essa anomalia faz parte de um grupo de doenças causadas por uma alteração no tecido ósseo que impede a pessoa de crescer adequadamente. Este grupo de patologias tem causa genética monogênica, isto é, é causado por um gene específico, e pode ter várias formas de herança de acordo com o tipo específico de doença.

CERNACH, Mirlece Cecília Soares Pinho. *Os anões podem ter filhos normais*. Revista Globo Ciência, maio 1998. * Adaptado: Reforma Ortográfica.

A ideia principal desse texto é a de que filhos de anões podem

- A) pertencer a quadros de nanismo.
- B) ter displasia esquelética.
- C) ter filhos normais.
- D) ter impedimento para crescer.

(SABE). Leia o texto abaixo.

Alma carioca com influência norte-americana, é assim que podemos definir essa manifestação artístico-musical, que se solidificou no nosso país no final dos anos cinquenta.

Com sua maneira peculiar de “cantar falando”, traço marcante herdado do jazz americano, [...] encantou o Brasil com o seu jeito novo de tocar.

Hoje, ela é um dos gêneros musicais brasileiros mais conhecidos mundialmente, particularmente eternizada por ícones como João

Gilberto, Antônio Carlos Jobim, Vinicius de Moraes e Luiz Bonfá.

MAIA; Karina; DANTAS, Miguel. Disponível em: <http://www.revistafoco-rn.com/mosaico_consulta.php?id=3>. Acesso em: 1 jun. 2011.

Esse texto refere-se

- A) à bossa nova.
- B) à marcha carnavalesca.
- C) ao partido-alto.
- D) ao samba de breque.

(SAEPI). Leia o texto abaixo.

Nova lei ortográfica chega à escrita braile

Todas as mudanças promovidas pelo acordo ortográfico serão adotadas pelo português convertido em braile, sistema criado pelo francês Louis Braille para pessoas com deficiência visual. O acordo influencia o braile, pois, nesse sistema, as palavras são escritas letra a letra, e cada vocábulo tem até seis pontos em relevo. Um cego treinado é capaz de detectar a ausência ou a presença do trema em determinadas palavras, assim como hífen, acentos e pontuações. Com isso, o Ministério da Educação já prevê a adaptação de livros didáticos em braile à nova grafia.

Língua Portuguesa. nº 41. São Paulo: Segmento, mar. 2009, p. 9.

A informação principal desse texto é:

- A) o sistema braile adotará todas as mudanças ortográficas.
- B) o sistema braile foi criado pelo francês Louis Braille.

- C) o MEC está atento ao problema da leitura dos cegos.
D) o cego treinado pode detectar a presença do trema.

Leia o texto abaixo.

Escrever: vicioso ofício

Há mais de quarenta anos (estou com 56, comecei cedo, aos 9) me revezei entre oito profissões para ganhar a vida.

Me acostumei a, quanto me interessava e precisava, exercer uma ou outra atividade e muitas vezes fazer tudo ao mesmo tempo. Tenho sido professor de pós-graduação, compositor, dramaturgo, roteirista de cinema e televisão, criativo, publicitário, marketeiro político e treinador de executivos em *web business*.

Nos intervalos, nunca deixei de ser poeta e, talvez por isso, ter uma montanha de livros de poesia para crianças, jovens e adultos, e estar com mais de 4 milhões de exemplares vendidos, o que, no Brasil, até a mim espanta. Daí, de três anos para cá, resolvi ser apenas escritor profissional.

A decisão foi difícil, mas estou satisfeito pelo seu principal efeito colateral: como meu *status* caiu de um carro importado para um fusquinha, nunca mais serei rico a ponto de atrair mulheres interesseiras.

Quem me amar vai me amar pelo que eu sou: um poeta tupiniquim, apaixonado, mas duro. [...]

TAVARES, Ulisses. Escrever: vicioso ofício. In: *Discutindo Literatura*, ano II, nº 9, 2008, p. 24.

Qual é a ideia principal desse texto?

- A) As milhares de vendas do autor.
B) As diversas profissões do autor.
C) A paixão do autor pela arte de ser poeta.
D) A difícil decisão de ser escritor profissional.

Leia o texto e responda.

A raposa e a cegonha

Um dia a raposa convidou a cegonha para jantar. Querendo pregar uma peça na outra, serviu sopa num prato raso. Claro que a raposa tomou toda a sua sopa sem o menor problema, mas a pobre cegonha com seu bico comprido mal pôde tomar uma gota. O resultado foi que a cegonha voltou para casa morrendo de fome. A raposa fingiu que estava preocupada, perguntou se a sopa não estava do gosto da cegonha, mas

a cegonha não disse nada. Quando foi embora, agradeceu muito a gentileza da raposa e disse que fazia questão de retribuir o jantar no dia seguinte.

Assim que chegou, a raposa se sentou lambendo os beiços de fome, curiosa para ver as delícias que a outra ia servir. O jantar veio para a mesa numa jarra alta, de gargalo estreito, onde a cegonha podia beber sem o menor problema. A raposa, amoladíssima, só teve uma saída: lamber as gotinhas de sopa que escorriam pelo lado de fora da jarra. Ela aprendeu muito bem a lição. Enquanto ia andando para casa, faminta, pensava: "Não posso reclamar da cegonha. Ela me tratou mal, mas fui grosseira com ela primeiro".

MORAL: *Trate os outros tal como deseja ser tratado.*

(ASH, Russel e HIGTON, Bernard. *Fábulas de Esopo*. São Paulo: Cia das Letrinhas, 1994.)

O fragmento que contém a informação principal do texto é

- (A) "A raposa fingiu que estava preocupada."
(B) "Ela me tratou mal, mas fui grosseira com ela primeiro."
(C) "O resultado foi que a cegonha voltou para casa morrendo de fome."
(D) "Um dia a raposa convidou a cegonha para jantar."

(SARESP – 2007). **Leia o texto a seguir e responda.**

Pílulas de Saúde - Driblando o jet lag

Em viagens nas quais há diferença de fuso horário entre a origem e o destino, podem ocorrer sintomas como cansaço, dificuldade de concentração, alteração no sono e irritabilidade.

Esse transtorno, conhecido como jet lag, é resultado da dessincronização entre o relógio biológico e o fuso do local.

Para driblar o jet lag, se puder, habitue-se aos novos horários antes de viajar. Ao chegar, coma pouco (prefira proteínas) e exercite-se.

Se o destino for para leste, por exemplo, Europa, a adaptação é mais difícil. Portanto, deve-se dormir e acordar mais cedo.

Caso a viagem seja para oeste, como para o Chile, o ideal é dormir e acordar mais tarde.

Se a estada for inferior a 48 horas, não mexa em seu relógio.

(DEMENATO, Paulo. TAM Magazine, nº 41, jul.2007, p.19). SARESP, 2007

A frase que se refere à parte principal do texto é

- (A) acostumar-se ao novo fuso.

- (B) comer muito carboidrato.
- (C) consultar um mapa astral.
- (D) ler o horóscopo do dia.

Leia o texto a seguir e responda.

QUAL É A FUNÇÃO DE UM JARDIM?

A palavra jardim vem do hebreu e significa “proteger”. Um jardim, portanto, é um local de cultivo e proteção das plantas. Ele pode servir para pequenos propósitos, como o simples desejo de desfrutar a beleza das flores, ou até trazer benefícios à saúde.

Na verdade, as características e funções dos jardins mudaram ao longo dos anos. Para não nos perdermos nesse caminho, melhor dividirmos os jardins em tipos, com características próprias e que representem diferentes fases da História.

(Revista Ciência Hoje das Crianças, número 200, pág.3)

Pela leitura do texto, pode-se entender que o jardim apresenta uma função secundária, que é

- (A) proteger as plantas.
- (B) cultivar as plantas.
- (C) desfrutar a beleza das flores.
- (D) representar diferentes fases da História.

(3ª P.D – SEDUC-GO). Leia o texto abaixo e responda.

Nota Técnica

O Brasil vai monitorar a partir de segunda-feira (4) alimentos vindos do Japão, informa nota técnica conjunta da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), divulgada nesta quinta-feira (31).

O objetivo das autoridades brasileiras é evitar que alimentos possivelmente contaminados por alto índice de radiação emitida pela usina nuclear de Fukushima, afetada pelo tsunami do dia 11 de março, entrem no país.

De acordo com a nota, a importação de alimentos japoneses ao Brasil estará condicionada à apresentação de declaração das autoridades sanitárias do Japão de que os produtos não contêm níveis de radiação acima dos limites permitidos.

g1.globo.com, 01/04/2011.

Na notícia acima, a principal informação aparece na frase

- (A) “...informa nota técnica conjunta da ...ANVISA e...MAPA, divulgada nesta quinta-feira (31).”
 - (B) “O objetivo das autoridades brasileiras é evitar que alimentos possivelmente contaminados.... entrem no país.”
 - (C) “O Brasil vai monitorar, a partir de segunda-feira os alimentos vindos do Japão...”
 - (D) “a importação de alimentos japoneses ao Brasil estará condicionada à apresentação de declaração das autoridades sanitárias do Japão...”
-